



“O Culto de MAZU – uma visão histórica (Da Dinastia Song ao início da dinastia Qing)”, de Roderich Ptak

2012 - Edição do Centro Científico e Cultural de Macau com o apoio da Fundação Jorge Álvares, bilingue português e alemão. Nas palavras do autor a obra dá a conhecer a deusa chinesa dos navegantes e, ao mesmo tempo, seguir o percurso que o seu culto teve. Hoje, Mazu - esta é uma das suas designações, é uma das mais importantes representantes do mundo dos deuses da Ásia Oriental. Não é, certamente, exagero afirmar que o culto de Mazu é muito popular e, desde há alguns anos, teve um impulso renovado proveniente tanto da República Popular da China como de Taiwan.